





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018**





## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões de 1 a 7.

### Novidade criada na reforma trabalhista, contrato intermitente ainda não decolou

Criado com a reforma trabalhista com a promessa de formalizar o trabalhador sem jornada fixa, o contrato intermitente ainda decepciona. No acumulado deste ano, o saldo de vagas de emprego desse tipo – a diferença entre os postos que foram abertos e fechados – representa 5% do saldo total de postos entre janeiro e julho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

O Caged de julho aponta que o saldo de vagas era de 47,3 mil para todos os tipos de contratação, mas apenas 3,4 mil deles eram contratos intermitentes.

O intermitente surgiu com a reforma trabalhista, em novembro, como uma maneira de formalizar quem trabalha sob demanda. Esse empregado é chamado para prestar serviços de tempos em tempos, sendo convocado pela empresa para trabalhar com até três dias de antecedência e recebendo por hora trabalhada. É diferente do trabalhador temporário, contratado por até 180 dias e que são prorrogáveis por mais 90.

Por envolver ocupações específicas, é até natural que o contrato intermitente não represente a maioria dos novos postos e, na saída da recessão, o mercado de trabalho anda a passos lentos. Mas, segundo o economista Bruno Ottoni, do Ibre/FGV e da consultoria IDados, já era para o intermitente estar mais consolidado.

Um outro dado, do IBGE, dá pistas sobre o baixo crescimento dos intermitentes, afirma Ottoni. No fim do ano passado, 12 milhões de brasileiros diziam estar satisfeitos em ter jornadas de trabalho reduzidas, mesmo sendo informais.

“A reforma quis formalizar o trabalho que não tem jornada contínua, mas os números decepcionam. Temos de entender por que os informais não estão virando intermitentes mais rapidamente e o que faz com que essa forma de contratar ainda não esteja funcionando direito.”

Em outubro do ano passado, o governo havia estimado que a reforma trabalhista geraria 6 milhões de empregos. Só de intermitentes, a previsão era criar 2 milhões de ocupações em três anos.

A evolução do trabalho intermitente, ainda que tímida, também é inflada. Os dados do Caged consideram contratos assinados, mas o empregado não necessariamente foi chamado para trabalhar naquele mês. Como o trabalhador também pode ter contratos com várias empresas, isso daria a impressão de que há mais intermitentes empregados do que na realidade.

Quando a reforma trabalhista entrou em vigor, as grandes varejistas foram as primeiras a celebrar o trabalho intermitente. Segundo advogados, como as grandes empresas têm uma estrutura jurídica mais consolidada, o que aliviaria a insegurança para contratar, a abertura de vagas intermitentes vai ocorrer antes nessas companhias.

<https://economia.estadao.com.br/noticias>, 11/09/2018

1. Analise as afirmações seguintes sobre o texto.

- I. A nova lei cria modalidade de contratação que estimula a formalização das relações de trabalho, já que a legislação permite ao empregador contratar empregados por períodos esporádicos de acordo com a demanda.
- II. Com um ano de vigência da nova lei trabalhista, os números apresentados pelo IBGE não deixam dúvidas de que a contratação na forma de trabalho intermitente só aumentará quando o Brasil sair da crise e da recessão que tanto atingem o mercado de trabalho.
- III. A publicação da Reforma Trabalhista gerou a expectativa de que a nova legislação permitiria criar novos postos de trabalho, contudo, a retomada da geração de empregos não aconteceu.
- IV. As pesquisas revelam que o principal motivo de o trabalho intermitente não ser o preferido pelos trabalhadores se deve ao fato de que um significativo número de empresas grandes varejistas carece ainda de um grande aparato em suas estruturas jurídicas.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. Apenas a afirmação I está correta.
  - B. Estão corretas apenas II, III e IV.
  - C. Estão corretas apenas I e III.
  - D. Estão corretas apenas II e IV.
  - E. Todas as afirmações estão corretas.
2. De acordo com o texto, julgue os itens como verdadeiro (V) ou falso (F).
- ( ) É possível que a forma de contratação de empregados como trabalho intermitente comprometa os dados indicados por pesquisas sobre os números reais das pessoas empregadas.
  - ( ) A reforma trabalhista regulamenta o trabalho intermitente como forma de legalizar as atividades realizadas de maneira informal, todavia resultou na precarização dos direitos das pessoas que trabalham eventualmente nas ocupações conhecidas como “bicos”.
  - ( ) Embora não consolidado, o trabalho intermitente representa aumento crescente dos conflitos causados por insegurança jurídica entre patrões e empregados,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

pois o trabalhador, sem jornada de trabalho fixa, assume contratos com várias empresas.

A sequência CORRETA é:

- A. V, V, V.
- B. F, V, V.
- C. V, V, F.
- D. V, F, F.
- E. F, F, F.

3. A figura de linguagem presente em “o mercado de trabalho anda a passos lentos” é a:

- A. Perífrase ou antonomásia.
- B. Personificação ou prosopopeia.
- C. Catacrese.
- D. Ironia.
- E. Eufemismo.

4. A respeito das principais características do gênero textual a que pertence o texto “Novidade criada na reforma trabalhista, contrato intermitente ainda não decolou”, assinale a opção FALSA:

- A. Trata-se de um texto de cunho informativo.
- B. É um gênero textual não literário que está presente em nosso dia a dia, veiculado nos meios de comunicação.
- C. Apresenta linguagem formal, clara e objetiva.
- D. Aborda tema atual ou acontecimento real e cotidiano.
- E. É permeado de recursos alegóricos que levam à reflexão sobre ética, economia, política e outras convenções.

5. Em: “**Mas, segundo** o economista Bruno Ottoni, do Ibre/FGV e da consultoria IDados, já era para o intermitente estar mais consolidado”, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, as relações de:

- A. Oposição e conformidade.
- B. Casualidade e concordância.
- C. Conclusão e contraste.
- D. Contraste e concessão.
- E. Consonância e oposição.

6. Sobre as funções do “que”, indicada entre parênteses, analise os seguintes fragmentos e assinale a opção CORRETA.

- A. “a diferença entre os postos **que** foram abertos e fechados” (Conjunção subordinativa).
- B. “O Caged de julho aponta **que** o saldo de vagas era de 47,3 mil para todos os tipos de contratação” (Conjunção coordenativa).
- C. “Por envolver ocupações específicas, é até natural **que** o contrato intermitente não represente a maioria dos novos postos” (Objeto indireto).

D. “É diferente do trabalhador temporário, contratado por até 180 dias e **que** são prorrogáveis por mais 90” (Partícula de realce).

E. “A reforma quis formalizar o trabalho **que** não tem jornada contínua” (Pronome relativo).

7. Analise sintaticamente o fragmento “Quando a reforma trabalhista entrou em vigor, as grandes varejistas foram as primeiras a celebrar o trabalho intermitente” e assinale a resposta INCORRETA:

- A. O sujeito da oração principal é “a reforma trabalhista”.
- B. O sujeito da oração principal é “as grandes varejistas”.
- C. A vírgula foi usada para separar a oração subordinada anteposta à oração principal.
- D. As palavras “as” e “grandes” são adjuntos adnominais de “varejistas”.
- E. “Quando a reforma trabalhista entrou em vigor” é a oração subordinada.

8. A concordância nominal está DE ACORDO com as normas gramaticais em:

- A. Envio-lhe em anexos os pedidos de hoje.
- B. É necessária disposição para estudar.
- C. É proibido a saída de candidatos durante as provas.
- D. Ela virá mesmo pedir desculpas.
- E. Muito obrigada! – Disse-me elas.

9. A colocação pronominal está em DESACORDO com as normas gramaticais em:

- A. Meu filho, isso não se faz com ninguém!
- B. Amanhã contarei-lhe toda a verdade.
- C. Nossa Senhora te ilumine nestas provas.
- D. Ninguém nos tirará do caminho do bem.
- E. Nada nos fará desistir dos nossos sonhos.

10. A regência verbal está DE ACORDO com as normas gramaticais em:

- A. O ônibus demorou e cheguei a casa de praia somente à noite.
- B. Já perdoamos o agressor.
- C. Prefiro comer massas a carne vermelha.
- D. O escritor esqueceu do guarda-chuva em casa.
- E. Nunca obedecemos normas da empresa.

## CONHECIMENTOS GERAIS

11. O município de Patos está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Essa delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca.

Considerando o aspecto Geográfico da cidade de Patos, destaca-se as Elevações Rochosas, EXCETO:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

- A. Serra do Pedro.
- B. Serra do Mocambo.
- C. Serrote do Tigre.
- D. Serrote do Espinho Branco.
- E. Serrote de Pedro Agostinho.

12. Patos é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na mesorregião do Sertão Paraibano. Distante 307 km de João Pessoa, sua sede localiza-se no centro do estado com vetores viários interligando a cidade com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. Patos é a terceira cidade polo do estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica e a sua população que, conforme estimativas do IBGE de 2018, era de 106 984 habitantes. A cidade é sede da 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, composta por 21 outros municípios e Patos, sendo eles:

- A. Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe D'Água, Condado, Matureia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Livramento, Várzea.
- B. Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe D'Água, Malta, São Bentinho, Passagem, Patos, Cajazeirinhas, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Várzea.
- C. Areia de Baraúnas, Condado, Cacimbas, Catingueira, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe D'Água, Malta, Matureia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Livramento.
- D. Assunção, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe D'Água, Malta, Matureia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, Taperoá, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Várzea.
- E. Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Desterro, Emas, Junco do Seridó, Mãe D'Água, Malta, Matureia, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Várzea.

13. Em entrevista coletiva, o Ministro de Comunicação, Jorge Rodríguez, disse que os órgãos de segurança detiveram Henryberth Emmanuel Rivas Vivas, Angela Lisbeth Expósito Carrillo e o coronel aposentado Ramón Santiago Velasco García. As prisões aconteceram durante a última madrugada. Desde o atentado contra o presidente, 28 pessoas foram presas, conforme informou

o ministro de Comunicação hoje, entre eles está o deputado opositor Juan Requesens (<https://g1.globo.com,23/09/2018>).

A notícia faz referência ao atentado ocorrido contra o presidente

- A. da Colômbia.
- B. do Chile.
- C. da Argentina.
- D. da Venezuela.
- E. da Bolívia.

14. A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os ensinos infantil e fundamental foi aprovada nesta sexta-feira (15) em votação no Conselho Nacional de Educação (CNE). Foram 20 votos a favor e três votos contrários, de acordo com Eduardo Deschamps, presidente do CNE (<https://g1.globo.com,15/12/2018>).

Sobre a BNCC aprovada, assinale a opção CORRETA.

- A. As orientações sobre identidade de gênero não devem ser discutidas por comissão do Conselho Nacional de Educação – CNE.
- B. A BNCC dá diretrizes para orientar a elaboração dos currículos das redes municipais, estaduais e federal de ensino, tanto nas escolas públicas quanto particulares.
- C. A produção de novo material didático será dispensada.
- D. A implementação da BNCC deve estar completa até início do ano letivo de 2022.
- E. A alfabetização deve ser concluída até o terceiro ano do Ensino Fundamental.

15. A histórica reunião teve início às 22 horas de Brasília (9 horas da manhã em Singapura), com um aperto de mão entre os líderes em frente às bandeiras de ambos os países. Por volta das 2h30 de Brasília, eles assinaram um acordo em que são tratadas questões sensíveis há anos entre as duas nações (<https://veja.abril.com.br,12/06/2018>).

O encontro histórico reuniu um presidente em exercício e um líder, respectivamente,

- A. dos Estados Unidos e da Coreia do Norte.
- B. dos Estados Unidos e da Coreia do Sul.
- C. da Coreia do Sul e dos Estados Unidos.
- D. dos Estados Unidos e do Japão.
- E. da Rússia e dos Estados Unidos.

16. O Prêmio Nobel são um conjunto de prêmios internacionais anualmente concedidos em reconhecimento aos maiores avanços nas áreas de literatura, medicina, física, química, paz e economia. Sua entrega é feita anualmente, sendo que as nomeações ocorrem no mês de março e os premiados têm seus nomes revelados a partir da última semana de outubro (<http://www.ciencianamedida.com.br,16/out/2017>).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

Em 2017, os pesquisadores Jeffrey C. Hall, Michael Rosbash e Michael W. Young foram os ganhadores do Prêmio Nobel de

- A. Química.
- B. Física.
- C. Medicina.
- D. Literatura.
- E. Economia.

17. Os eleitores que estão em dia com a Justiça Eleitoral e desejam atendimento apenas para impressão da segunda via do título podem ficar despreocupados, pois o *e-Título* substitui o documento na hora de votar (<http://www.tse.jus.br>, 09/05/2018).

Sobre o aplicativo *e-Título*, estão corretas as opções, EXCETO:

- A. O aplicativo apresenta informações como dados da zona eleitoral do usuário e a situação cadastral do eleitor em tempo real. Após baixá-lo, basta que o eleitor insira seus dados pessoais.
- B. O eleitor com a versão do *e-Título* sem foto está desobrigado a levar outro documento oficial com foto para se identificar ao mesário durante a votação.
- C. O aplicativo também permite ao eleitor emitir a certidão de quitação eleitoral, além da certidão de crimes eleitorais.
- D. Se o eleitor já tiver feito o recadastramento biométrico junto à Justiça Eleitoral, a versão do *e-Título* virá acompanhada da foto do eleitor.
- E. Caso o eleitor ainda não tenha feito o recadastramento biométrico, a versão do *e-Título* será baixada sem a foto.

18. De acordo com dados do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), desde 2013, quando a crise humanitária na Venezuela se agravou, quase 1,5 milhões de pessoas deixaram o país. Esse contingente só é menor do que o de sírios, afegãos e sudaneses do sul. Os dados revelam a dimensão da maior crise humanitária em curso desde a 2ª Guerra Mundial: 8,5 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocarem de seus lares – inclusive dentro de seu próprio país, nos dados referentes a 2017.

Assinale a alternativa que indica o País que mais gerou refugiados em 2017:

- A. Afeganistão.
- B. Síria.
- C. Somália.
- D. Mianamar.
- E. Sudão do Sul.

19. Segundo a Lei da Acessibilidade, a construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de

modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Analise os itens abaixo sobre os requisitos de acessibilidade.

- I. Nas áreas externas ou internas da edificação, destinadas à garagem e a estacionamento de uso público, deverão ser reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente.
- II. Pelo menos um dos acessos ao interior da edificação deverá estar livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- III. Pelo menos um dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, deverá cumprir os requisitos de acessibilidade de que trata esta Lei.
- IV. Os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Estão CORRETOS os itens:

- A. II e IV, apenas.
- B. I, III e IV, apenas.
- C. II, III e IV, apenas.
- D. I, II e III, apenas.
- E. I, II, III e IV.

20. Todos os dias elevadas estatísticas de violência contra mulheres mostram que um número grande ainda é submetido a alguma forma de violência, tais como assédios, estupros, tortura, violência psicológica ou física, agressões domésticas, perseguições e, na sua expressão mais grave, o feminicídio. O que resulta em um destaque no cenário mundial, onde o Brasil está como o 5º país com a maior taxa de homicídio de mulheres. A partir de 2015, o Brasil alterou o Código Penal Brasileiro e incluiu a Lei 13.104/15, que tipifica o feminicídio como homicídio, reconhecendo o assassinato de uma mulher em função do gênero.

[www1.folha.uol.com.br/cotidiano](http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano) -9/08/2018

Segundo o 12º Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entre os Estados Brasileiros mais perigosas para mulher, a Paraíba ocupa:

- A. 12º Lugar: Paraíba – 31,9 mulheres mortas a cada 100 mil habitantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

- B. 13º Lugar: Paraíba – 31,9 mulheres mortas a cada 100 mil habitantes.  
C. 14º Lugar: Paraíba – 31,9 mulheres mortas a cada 100 mil habitantes.  
D. 15º Lugar: Paraíba – 31,9 mulheres mortas a cada 100 mil habitantes.  
E. 16º Lugar: Paraíba – 31,9 mulheres mortas a cada 100 mil habitantes.

**INFORMÁTICA**

21. Hardware é a parte física de um sistema computacional, composto, por exemplo, de gabinete, monitor, teclado etc.

A respeito dos tipos de Hardware, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. Mainframe.  
B. Computador Pessoal (PC).  
C. Tablet.  
D. Smartphones.  
E. Software

22. “É um editor de planilhas produzido pela Microsoft para computadores que utilizam o sistema operacional Microsoft Windows, além de computadores Macintosh da Apple Inc. e dispositivos móveis como o Windows Phone, Android ou o iOS. Seus recursos incluem uma interface intuitiva e capacitadas ferramentas de cálculo e de construção de gráficos que, juntamente com marketing agressivo, tornaram um dos mais populares aplicativos de computador até hoje. É, com grande vantagem, o aplicativo de planilha eletrônica dominante, disponível para essas plataformas e o tem sido desde a versão 5 em 1993 e sua inclusão como parte do Microsoft Office”.

O Conceito acima refere-se à:

- A. Microsoft Office Excel.  
B. Microsoft InfoPath.  
C. Microsoft Access.  
D. Microsoft PowerPoint.  
E. Microsoft Publisher.

23. Todo computador, seja ele para uso pessoal ou profissional, precisa ter um sistema operacional. Isso significa dizer que, para ter alcance às ferramentas da máquina com mais facilidade, conseguir otimizar as interfaces e deixar o computador mais ágil e eficaz, é necessário instalar no PC um software. No caso do Windows, cada evolução trouxe consigo mais clareza nas atividades evidenciadas no design escolhido para cada ano. Por ser fácil, o Windows é o sistema mais utilizado entre pessoas e empresas.

A última versão do Windows é de:

- A. Windows 2007.  
B. Windows 2008.  
C. Windows 2009.  
D. Windows 2010  
E. Windows 2011.

24. Para organizar os dados no computador, cada usuário os segmenta de seu modo mais lógico. O armazenamento de arquivos, fotos e vídeos necessita ser organizado corretamente para evitar qualquer tipo de perda. Portanto, existem métodos que podem otimizar a organização, que são:

- I. Não armazenar os arquivos em um local só.  
II. Armazenar arquivos em só local.  
III. Segmentar as pastas criadas no PC.  
IV. Nomear arquivos e pastas corretamente.  
V. Excluir arquivos e pastas não utilizados.

Estão CORRETOS os itens:

- A. I, II e III, apenas.  
B. II, III e IV, apenas.  
C. I, III, IV e V, apenas.  
D. I, IV e V, apenas.  
E. I, II, III, IV e V.

25. A internet é o conjunto de redes de computadores que, espalhados por todas as regiões do planeta, conseguem trocar dados e mensagens utilizando um protocolo comum. Esse protocolo compartilhado pela internet é capaz de unir vários usuários particulares, entidades de pesquisa, órgãos culturais, institutos militares, bibliotecas e empresas de todos os tipos em um mesmo acesso.

A respeito dos recursos de internet, no âmbito da comunicação em redes de computadores, julgue os itens e relacione a SEGUNDA COLUNA de acordo com a PRIMEIRA COLUNA.

- ( 1 ) Navegadores.  
( 2 ) Sistema Operacional.  
( 3 ) Upload.  
( 4 ) Firewall.  
( 5 ) Correio eletrônico.  
( 6 ) Download.

- ( ) Significa transferir (baixar) um ou mais arquivos de um servidor remoto para um computador local. É um procedimento muito comum e necessário quando o objetivo é obter dados disponibilizados na internet. Os arquivos podem ser textos, imagens, vídeos, programas etc., podendo ser gratuitos ou não.  
( ) É a ação inversa ao download. Ao fazer o procedimento, o usuário envia arquivos de texto,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

vídeo ou imagens do seu computador para um servidor remoto.

- ( ) Simplesmente e-mail (abreviatura de electronic mail), é uma ferramenta que permite compor, enviar e receber mensagens, textos, figuras e outros arquivos através da Internet. É um modo assíncrono de comunicação, ou seja, independe da presença simultânea do remetente e do destinatário da mensagem, sendo muito prático quando a comunicação precisa ser feita entre pessoas que estejam muito distantes, em diferentes fusos horários.
- ( ) Pode ser definido como uma barreira de proteção, que controla o tráfego de dados entre seu computador e a Internet (ou entre a rede onde seu computador está instalado e a Internet). Seu objetivo é permitir somente a transmissão e a recepção de dados autorizados.
- ( ) É uma coleção de programas que inicializam o hardware do computador. Fornece rotinas básicas para controle de dispositivos. Fornece gerência, escalonamento e interação de tarefas.
- ( ) Firefox, Internet Explorer, Google Chrome, Safari e Opera são alguns dos navegadores mais utilizados atualmente. ... Também conhecidos como web browsers ou, simplesmente, browsers, os navegadores são uma espécie de ponte entre o usuário e o conteúdo virtual da Internet.

A sequência CORRETA que completa a segunda coluna é:

- A. 5,4,1,2,3,6.  
B. 6,3,2,1,4,5.  
C. 6,3,5,4,2,1.  
D. 1,2,3,4,5,6.  
E. 3,6,1,4,5,2.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Sobre os três momentos importantes da aprendizagem da criança, julgue as sentenças a seguir como verdadeira (V) ou falsa (F).

- ( ) A zona de desenvolvimento potencial é tudo que a criança já é capaz de realizar sozinha.
- ( ) A zona de desenvolvimento real é tudo que a criança ainda não domina, mas que se espera que ela seja capaz de realizar.
- ( ) A zona de desenvolvimento proximal é tudo que a criança somente realiza com o apoio de outras pessoas ou de companheiros mais capazes.

A sequência CORRETA é:

- A. V, V, V.  
B. F, V, V.  
C. F, V, F.  
D. V, F, F.

E. F, F, V.

27. Para que um novo instrumento lógico se construa, é preciso sempre instrumentos lógicos preliminares; quer dizer que a construção de uma nova noção suporá sempre substratos, subestruturas anteriores e isso por regressões indefinidas (Jean Piaget, no livro Problemas de Psicologia Genética - Coleção Os Pensadores).

A respeito do conhecimento prévio, assinale a opção INCORRETA.

- A. Todo conhecimento somente é possível porque há outros anteriores. É dessa maneira que se desenvolve a inteligência.
- B. Desde o nascimento, as pessoas começam a realizar um processo contínuo e infinito de construção do conhecimento. Construídas, passo a passo, as estruturas cognitivas são condições prévias para a elaboração de outras mais complexas.
- C. Antes de qualquer nova situação de ensino, deve ser feita uma investigação extensa de todos os conhecimentos prévios, os quais devem ser discutidos apenas no início de uma situação de ensino.
- D. Ao agir sobre um novo objeto ou situação que entre em conflito com as capacidades já existentes, as pessoas fazem um esforço de modificação para que suas estruturas compreendam a novidade.
- E. O caminho mais indicado para identificar os saberes dos estudantes é propor situações-problema, desafios que os obriguem a mobilizar o conhecimento que possuem para resolver determinada tarefa.

28. “É uma palavra que tem conceito recente, introduzido na linguagem da educação e das ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização”.

A concepção faz referência à(ao):

- A. Aprendizagem significativa.  
B. Alfabetização.  
C. Linguagem.  
D. Letramento.  
E. Expressividade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

29. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), brincar de estátuas é um exemplo de jogo em que, por meio do contraste entre som e silêncio, se desenvolve a expressão corporal, a concentração, a disciplina e a atenção. A tradicional brincadeira das cadeiras é outro exemplo de jogo que pode ser realizado com as crianças na escola.

Sobre os jogos em sala de aula, assinale a afirmação FALSA:

- A. As atitudes adquiridas, no contexto de jogo, tendem a se tornar propriedade do estudante, podendo ser generalizadas para outros âmbitos, em especial, para as situações em sala de aula.
- B. Independente de cada estágio do desenvolvimento, a criança explora o brinquedo/jogo de uma mesma forma, com a finalidade de buscar o entendimento da realidade.
- C. Dependendo de como é conduzido, o jogo ativa e desenvolve os esquemas de conhecimento, aqueles que colaborarão na aprendizagem de qualquer novo conhecimento, como observar e identificar, comparar e classificar, conceituar, relacionar e inferir.
- D. Também são esquemas de conhecimento os procedimentos utilizados no jogo como o planejamento, a previsão, a antecipação, o método de registro e contagem.
- E. Através de jogos é possível apreender aspectos importantes da constituição psíquica de uma criança, assim como seu nível de desenvolvimento social e cognitivo.

30. Na busca do entendimento e compreensão sobre o processo pelo qual os homens aprendem, três concepções subjacentes às teorias de aprendizagem são apresentadas nos itens a seguir.

- I. Interessa-se pelos processos interiores que ocorrem entre o estímulo e a resposta, ou seja, os processos mentais como as percepções, a compreensão, as tomadas de decisão, a atribuição de significado. Tal teoria também é conhecida como Construtivismo.
- II. Dá importância à autorrealização do sujeito aprendiz, isto é, à sua satisfação pessoal. Valoriza fundamentalmente os sentimentos e os pensamentos dos estudantes.
- III. Focaliza a atenção nos comportamentos observáveis e mensuráveis, valorizando as respostas aos estímulos. A ideia básica é que, se um determinado comportamento tem uma boa consequência, ele tende a se repetir. Ao contrário, se a resposta for desagradável, a tendência é o comportamento diminuir de frequência.

Os itens abordam, RESPECTIVAMENTE, as concepções de:

- A. Behaviorismo – Cognitivismo – Humanismo.
- B. Cognitivismo – Behaviorismo – Humanismo.

- C. Behaviorismo – Humanismo – Cognitivismo.
- D. Cognitivismo – Humanismo – Behaviorismo.
- E. Humanismo – Cognitivismo – Behaviorismo.

31. “Origens do regime feudal, diz-se. Onde buscá-las? Alguns responderam em “Roma”. Outros “na Germânia”. As razões dessas miragens são evidentes [...]. Das duas partes, sobretudo, eram empregadas palavras – tais como “benefício” (beneficium) para os latinos, “feudo” para os germanos – das quais essas gerações persistiram em se servir, ainda que lhes conferindo, sem se dar conta, um conteúdo quase inteiramente novo. Pois, para o grande desespero dos historiadores, os homens não têm o hábito, a cada vez que mudam o costume, de mudar de vocabulário”. BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar. p. 58. (Adaptado).

Neste fragmento, Marc Bloch discute de que forma os historiadores lidam com a questão das origens, indicando que:

- A. A origem dos fenômenos históricos deve ser buscada na simultaneidade dos acontecimentos, o que confere à História um sentido de globalidade e não compartimentação dos acontecimentos, mesmo que na narrativa o anacronismo seja observado.
- B. Origem é o ponto de partida da mudança que demarca a ruptura com as formas históricas precedentes, e o diálogo com o contexto faz-se desnecessário quando consideramos o tempo da narrativa.
- C. Ideia de origem desconsidera a cronologia, ferramenta metodológica que concede sentido à explicação histórica, em favor da história temática, aberta a percepção do todo e longe do exercício explicativo do fazer história no tempo.
- D. Busca da origem dos fenômenos históricos encobre a relação entre as forças de conservação e de mudança que compõem a vida social, com a observância da cronologia e da estruturação dos fatos históricos, correlacionando-os com o contexto em que estão inseridos.
- E. Origem dos fenômenos históricos pode ser encontrada na permanência dos costumes e do uso do vocabulário, independente das relações que se estabelecem com o cotidiano e a vida social.

32. Leia os fragmentos dos textos abaixo e responda:

### TEXTO 01

“O problema que eu gostaria de discutir aqui é aquele de se fazer uma narrativa densa o bastante, para lidar não apenas com a sequência dos acontecimentos, mas também com as estruturas – instituições, modos de pensar, etc. – e se elas atuam como um freio ou um acelerador para os acontecimentos.”

(Peter Burke. A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa. In: Peter Burke (Org.). A escrita da história, p. 339).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

**TEXTO 02**

Construir uma narrativa significa combinar um número de pedaços de informação básica mais ou menos dispersos, nunca se referindo a “todas as coisas”, em uma totalidade textual coerente: metaforicamente, é a transformação de numerosos pontos únicos em linhas contínuas e superfícies. O historiador passa de enunciados únicos para generalizações e totalidades narrativas integradas (coerentes).

TOPOLSKI, Jerzy. O papel da lógica e da estética na construção de totalidades narrativas na historiografia. In: MALERBA, op. cit., p. 62.

Ao considerarmos, a necessidade de uma “narrativa densa” em contraposição a ideia de “narrativa totalizante” na História significa que:

- A. A escrita da História deve problematizar o passado e não levar em conta a narrativa dos acontecimentos pela lógica das estruturas e das relações sociais, haja vista que os referenciais teóricos da escrita histórica contemplam essa lógica sócio estrutural.
- B. A escrita da História se constitui enquanto narrativa pela história das estruturas, pois a problematização dos contextos do passado, tem suas origens nos estamentos e a narrativa densa deve partir dessa lógica estrutural.
- C. A escrita da História deve enriquecer e aprofundar a narrativa a partir da contribuição das estruturas, considerando as interlocuções sociais nos respectivos contextos históricos, de modo a problematizar os acontecimentos.
- D. A escrita da História ao se concentrar na narrativa densa, busca fomentar a constituição no limite das verdades históricas a serem estabelecidas como interpretações da sociedade e do meio político.
- E. A escrita da História ao privilegiar a narrativa densa, possibilita a prova da pouca utilidade das estruturas na reflexão histórica, pois, essas lidam apenas com as instituições e os modos de pensar.

33. Leia o fragmento do texto e a letra da música abaixo e responda:

**TEXTO 01:**

“A maneira como os indivíduos manifestam sua vida reflete exatamente o que são. O que eles são coincide, pois, com sua produção, isto é, tanto com o que eles produzem quanto com a maneira como produzem. O que os indivíduos são depende, portanto, das condições materiais da sua produção.”

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 13.

**TEXTO 02**

Cidadão  
Tá vendo aquele edifício, moço?  
Ajudei a levantar  
Foi um tempo de aflição  
Eram quatro condução  
Duas pra ir, duas pra voltar  
Hoje depois dele pronto  
Olho pra cima e fico tonto  
Mas me vem um cidadão  
E me diz desconfiado  
“Tu tá aí admirado  
Ou tá querendo roubar?”  
Meu domingo tá perdido  
Vou pra casa entristecido  
Dá vontade de beber  
E pra aumentar meu tédio  
Eu nem posso olhar pro prédio  
Que eu ajudei a fazer.

ZÉ RAMALHO. 20 Super Sucessos, Rio de Janeiro: Sony Music, 1999. (fragmento).

Considerando a citação do livro A ideologia alemã e o trecho da música de Zé Ramalho, sobre a teoria marxista para a interpretação da sociedade, é correto afirmar que:

- A. A obra de Marx discute que as classes sociais se sustentam em equilíbrios dinâmicos e solidários e a produção da solidariedade social se configura como o resultado inevitável à vida em sociedade.
- B. o capitalismo teve origem em ideias religiosas, a partir do Renascimento, e no crescimento da burguesia, que remete a Revolução Francesa de 1789, cujas definições de sociedade partem da burguesia.
- C. a produção de ideias na vida social, no decorrer da história, está separada da produção da vida material e, ao mesmo tempo, espelha as desigualdades frente ao fundamento das classes sociais.
- D. a perspectiva de análise marxista examina a sociedade levando em consideração as relações sociais estabelecidas no modo de produção e a acumulação de capital existente.
- E. o pensamento marxista surgiu no início da revolução francesa, com a defesa da igualdade e da fraternidade entre todos os seres humanos considerando a tomada do poder pela burguesia.

34. Leia os fragmentos dos textos abaixo e responda:

**TEXTO 01**

A organização das disciplinas é uma das evidências que permitem refletir sobre as relações entre o conhecimento acadêmico e o escolar. Modificar o currículo do ensino fundamental e médio, como quer as recentes propostas de ensino temático, implica mudanças no currículo de nível superior.



(Circe Maria Fernandes Bittencourt. Ensino de História: fundamentos e métodos, p. 48-49. Adaptado)

## TEXTO 02

Como ninguém é uma enciclopédia, a primeira coisa a fazer ao montarmos um curso é selecionar conteúdos. O professor não deve ter dó de abandonar assuntos quando não conseguir uma resposta satisfatória à questão do porquê: às vezes, mostra-se muito mais interessante “pular” algumas páginas do livro didático ou da História (seja lá o que isso quer dizer...) e dedicar o tempo (infelizmente cada vez mais curto) das aulas a temas como “a situação do índio no Brasil colonial” (ao invés de capitânicas hereditárias e “governadores gerais”), “os movimentos sociais que ajudaram a derrubar a ditadura militar no Brasil” (ao invés de lista de presidentes da República e suas realizações), “os efeitos deletérios do nazismo” (ao invés de um histórico detalhado das batalhas da Segunda Guerra Mundial).

(Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky. Por uma História prazerosa e consequente. In: Leandro Karnal (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas, p. 29)

Acerca do saber histórico escolar, é correto afirmar que:

- A. As práticas de ensino nas escolas e nas universidades são similares e devem remeter a lógica prática, utilitária e pragmática dos estudos do passado, a crítica deve ser processada pelo aluno.
- B. Para os professores nas universidades e nas salas de aula, a seleção dos conteúdos para a promoção do saber histórico escolar, devem priorizar os assuntos mais significativos ligados à história política e institucional costurando-os com a sociedade.
- C. O perfil é próprio e diferenciado com características específicas, cuja relação de articulação se constitui pelas observâncias das particularidades das salas de aula, exigindo do professor o estabelecimento de alguns recortes.
- D. É composto de recortes e adaptações que, pode ou não levar em consideração o conhecimento histórico produzido nas universidades e pela historiografia, pois, o professor é totalmente autônomo na sala de aula.
- E. É totalmente autônomo em relação ao ensino superior e, por serem contextos radicalmente diferentes que têm pouco contato entre si, o saber histórico escolar deve buscar responder as especificidades da sala de aula.

35. Observe as imagens, leia os fragmentos dos textos abaixo e responda:



Griot, contador de história, em imagem datada de 1868.

(<http://cxnegra.blogspot.com.br/2011/04/do-griote-ao-mc-este-domin-go-24-na.html>)



(Foto de Christiano Jr., tirada entre 1864 e 1866, em seu estúdio, no Rio de Janeiro e destinada ao público europeu. Apud: Boris Fausto. **História do Brasil**. 10. ed. São Paulo: EDUSP, 2002. p. 225.)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

**TEXTO 01**

“O processo de miscigenação que envolveu senhores e escravos, negros e brancos, acabou transfigurando o escravo também em mulato, o cativo em liberto. Mas não em cidadão totalmente livre como eram os outros, e sim numa pessoa livre “em termos”, porque marcada pela sua origem híbrida, biológica, social e moralmente”.

IANNI, Octavio. As metamorfoses do escravo. 2ªed. São Paulo; Hucitec/Curitiba: Scietia et Labor, 1988, p. 218.

**TEXTO 02**

“Ao outro elemento formador do brasileiro, dominado pelo colonizador, o negro, os livros dedicavam pouco espaço como objeto de Etnografia/Antropologia. Ele sempre era tratado como mercadoria, produtor de outras mercadorias. Enquanto ao índio se conferia o estatuto de contribuição racial, os livros didáticos salientavam a importância do africano para a vida econômica do país, mas procuravam mostrar que a negritude estava sendo diluída pela miscigenação”.

ABUD, Kátia Maria. *Formação da Alma e do Caráter Nacional: Ensino de História na Era Vargas*. In: Revista Brasileira de História, vol. 18, n. 36, São Paulo: 1998. Disponível em: www.scielo.br. Acessado em: nov. de 2018.

Considerando o uso das imagens na sala de aula, a cultura afro-brasileira e o ensino de História para as relações étnico-raciais é correto afirmar que:

1. A narrativa sobre a formação da nação brasileira e a incorporação da cultura afro-brasileira, na sala de aula, deve procurar não apenas construir uma representação do negro, mas também, identificar os conjuntos identitários da cultura africana enquanto componente da sociedade brasileira.
2. Nos momentos posteriores à abolição do trabalho escravos, os descendentes africanos reinventaram seu modo de viver, colocando-se com as representações da cultura das elites; portanto, o uso das imagens na sala de aula deve perceber essas características e fomentar o debate da legitimidade da miscigenação.
3. A proposição acerca da identidade negra e seus laços de sociabilidade deve ser percebida enquanto avanço na integração social do negro na sociedade, haja vista que, após a Lei Auréa (1888), a grande questão que se colocou para o negro foi como se (re)inserir na sociedade, como trabalhador livre e (re)criar os laços de afetividade.
4. Um currículo comum à nação não deve agir sobre uma massa de sujeitos e sobre o que eles têm de global; a observância e o uso das imagens na sala de aula e suas leituras sobre a cultura afro-brasileira, deve compreender a desigualdade social para além das representações, como uma realidade passível de mudanças.
5. Na leitura etnográfica e antropológica, a discussão da cultura afro-brasileira na sala de aula deve ir além do

que propõe o livro didático, na perspectiva de que os elementos de integração sejam valorizados, ainda que houvesse a constituição de um “cidadão em termos”, os novos laços de afetividade traduzem a interpretação das imagens.

Estão CORRETAS as alternativas:

- A. 1 e 3
- B. 2 e 4
- C. 3 e 5
- D. 1 e 4
- E. 2 e 5

36. Leia os fragmentos dos textos e as letras das músicas abaixo:

“A narrativa histórica organiza essa relação estrutural das três dimensões temporais com representações de continuidade, nas quais insere o conteúdo experiencial da memória, a fim de poder interpretar as experiências do tempo presente e abrir as perspectivas de futuro em função das quais se pode agir intencionalmente”.

RÜSEN, Jörn. Razão Histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica. Brasília: Universidade de Brasília, 2010, p. 65.

“Se é verdade que a organização da história é relativa a um lugar e a um tempo, isto ocorre, inicialmente, por causa de suas técnicas de produção. Falando em geral cada sociedade se pensa “historicamente” com os instrumentos que lhes são próprios. [...] De resíduos de papéis, de legumes, até mesmo das geleiras e das “neves eternas”, o historiador faz outra coisa: faz deles história”.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 1982; p. 78 e 79.

**A menina Presidência – Silvio Caldas e Orquestra Odeon**

A menina Presidência vai rifar seu coração  
E já tem três pretendentes,  
todos três chapéu na mão.  
E quem será?

O homem quem será,  
Será Seu Manduca ou será seu Vavá?  
Entre esses dois meu coração balança porque  
Na hora agá quem vai ficar é seu Gegê (bis)

Agora todo mundo dá palpite  
Mas eu sei que no fim ninguém se explica  
É melhor deixar como está  
Pra depois então se ver como é que fica.

O homem quem será,  
Será Seu Manduca ou será seu Vavá?  
Entre esses dois meu coração balança porque  
Na hora agá quem vai ficar é seu Gegê.

Letra: Nássara e Cristóvão de Alencar,  
Gravadora Odeon, 1937.



### Ai Gegê! – Jorge Goulart

Ai, Gegê!

Ai, Gegê!

Ai, Gegê!

Que saudades que nós temos de você. (bis)

O feijão subiu de preço.

O café subiu também.

Carne seca anda por cima

Não se passa pra ninguém.

Tudo sobe, sobe, sobe

Todo dia no cartaz.

Só o pobre do cruzeiro

Todo dia desce mais, mais, mais, mais”

Letra: João “Braguinha” de Barro e Alberto  
Ribeiro, Gravadora Continental, 1950.

Ao considerarmos os fragmentos textuais acima e as músicas gravadas por ocasião das campanhas eleitorais de Getúlio Vargas em 1936, com a possibilidade de eleições presidenciais, interrompidas pelo golpe do Estado Novo; e o jingle da campanha presidencial de Getúlio Vargas em 1950. É correto afirmar sobre o tempo e o ensino história que:

1. No ensino de História a perspectiva de tempo construídas nas estrofes “Na hora agá quem vai ficar é seu Gegê (bis)” e “Ai, Gegê! Que saudades que nós temos de você. (bis)”, sugerem a contextualização de situações históricas similares e que podem ser compreendidas no mesmo processo de campanhas eleitorais de Getúlio Vargas, uma vez que as representações de continuidade podem ser percebidas.
2. A narrativa histórica deve constituir a consciência histórica como relação entre interpretação do passado, entendimento do presente e a expectativa de futuro, portanto, a mediação do tempo na sala de aula, ao considerarmos os contextos políticos de Getúlio Vargas, tem que considerar as ações dos grupos sociais e políticos, bem como os contextos em que se inserem as representações, cujos temas estão presentes nas músicas “A menina presidência” e “Ai Gegê”.

3. As dimensões temporais como representações de continuidade, nas quais se insere o conteúdo experiencial da memória e constituídas nas músicas “A menina presidência” e “Ai Gegê”, podem ser ensinadas como percepção de todo contexto histórico da Era Vargas, pois, essas músicas podem ser percebidas como representações da dimensão temporal e sua continuidade.
4. Não é necessário compreender as várias manifestações e estilos musicais dentro da sua época ou da cena musical a qual está inserida, mas, entender o processo temático colocado pelas músicas “A menina presidência” e “Ai Gegê” a partir da seleção de conteúdo do livro didático, como ponto de produção da intervenção do contexto histórico do período e sua relação com o tempo.
5. A construção do conhecimento histórico pode ocorrer a partir da problematização de um determinado recorte de conteúdo e de um lugar de tempo, cuja ferramenta utilizada no caso as músicas “A menina presidência” e “Ai Gegê”, se constituem como instrumento de partida para discutir o contexto e as especificidades sem generalizações ou reprodução de conhecimentos neutros e acabados.

Estão CORRETAS as alternativas:

- A. 1 e 3
- B. 2 e 4
- C. 3 e 5
- D. 1 e 4
- E. 2 e 5

37.

#### TEXTO 01

“Uma cidadania plena, que combine liberdade, participação e igualdade para todos é um ideal desenvolvido no ocidente. [...] tornou-se costume desdobrar a cidadania em direitos civis, sociais e políticos, cidadão pleno seria aquele que fosse titular dos três direitos. [...] Um aspecto importante derivado da natureza histórica da cidadania é que está se desenvolveu dentro do fenômeno, também histórico, a que se denomina Estado-nação. Nessa perspectiva, a construção da cidadania na modernidade tem a ver com a relação das pessoas com o Estado e com a nação”.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002; p.09 e 12. (Adaptado)

#### TEXTO 02

“A utilização de Cidadão, além de demonstrar a influência das ideias liberais entre parte dos constituintes, também denotava uma mudança na cultura política do período *oitocentista*, pois tal proposição demonstra que o Estado e a sociedade que se queria para



o Brasil deveriam seguir os padrões dos Estados Modernos que surgiram após, e por conta, da Revolução Francesa”.

COSTA JÚNIOR, José Airton Ferreira da. Visões de cidadania no Brasil oitocentista: uma abordagem através das forças coercitivas do Estado. IN: [http://uece.br/eventos/gthpanpub/anais/trabalhos\\_completos/165-12628-25052015-102440.doc](http://uece.br/eventos/gthpanpub/anais/trabalhos_completos/165-12628-25052015-102440.doc).> Acessado em 25 de nov. 2018. (Adaptado).

Considerando-se a reflexão acima, podemos dizer que a cidadania brasileira, historicamente, pode ser entendida como:

- A. Um processo que incorporou os ex-escravos aos direitos civis formalmente e na prática; as relações sociais estabelecidas contribuíram para a formação de uma sociedade híbrida, que embora ainda seja desigual, tem promovido uma longa ação de incorporação da população negra, um exemplo dessa incorporação tem sido as cotas para negros e deficientes nas universidades e concursos públicos.
- B. Problemática porque não conseguimos perceber adequadamente a estrutura simbólica e material desenhada pelo capitalismo em sua teoria de modernização da década de 1950, que mantém o racismo e seu efeito pernicioso sobre a sociedade brasileira, cuja percepção das desigualdades estão associadas um processo histórico que impossibilitou aprendizados sociais políticos decisivos, sem qualquer relação com a histórica dominação das elites sobre as classes sociais.
- C. Uma abordagem da educação, em que o ensino de história deve propor um significado análogo a ideia teórica de objetividade, no sentido de que a percepção da cidadania ofereça um conhecimento incontinentemente elaborado e relacionado; uma vez que, do ponto de vista da cidadania, se deve apresentar a história do passado como traçado e buscar nexos e diferenças entre o passado e o presente para abordar os problemas e as expectativas da comunidade humana.
- D. Um processo misto que, gradativamente durante o império (1822-1889), incorporou o voto do cidadão na constituição de 1824; combinando ideias de constituições europeias, como a francesa de 1789 e espanhola de 1812 e, pela regulação dos direitos políticos definiu quem teria direito de votar e se votado, excluindo do processo apenas as mulheres e os escravos.
- E. Plena, uma vez que na Constituição de 1988, pela primeira vez na história do país, definiu o racismo como crime inafiançável e imprescritível, alargando o alcance dos direitos civis, cujas conquistas se devem ao conjunto das organizações sociais, que lutaram pela incorporação e constituição do direito à cidadania como pleno, o que deu sentido ao ideário republicano do Estado-nação que consolidou a relação das pessoas com o Estado e com a nação.

38. “O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia (art. 26, §4º da LDB). Ainda conforme o artigo 26 A, alterado pela Lei nº 11.645/2008 (que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”), a História e a Cultura Afro-Brasileira, bem como a dos povos indígenas, presentes obrigatoriamente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar, em especial na Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, contribuirão para assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação. Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.”

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília, 2013, p. 116.

Considerando as finalidades do ensino de História e de acordo com as Diretrizes Curriculares Gerais para Educação Básica – Ensino Fundamental de 09 anos –, é correto afirmar que a História na sala de aula deve:

- 1. Articular com outras áreas de conhecimento seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, na abordagem de temas específicos e contemporâneos, que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.
- 2. Atuar na perspectiva de construção de uma sociedade mais democrática e solidária, novas demandas provenientes de movimentos sociais e de compromissos internacionais firmados pelo país, passam, portanto, a ser contempladas entre os elementos que integram o currículo, como as referentes à promoção dos direitos humanos.
- 3. Promover historicamente, o conhecimento de valores, crenças, modos de vida de grupos sobre os quais os currículos se calaram durante uma centena de anos sob o manto da igualdade formal, propicia desenvolver empatia e respeito pelo outro, pelo que é diferente de nós, pelos alunos na sua diversidade étnica, regional, social, individual e grupal.
- 4. Construir uma perspectiva multicultural no currículo que leve ao reconhecimento da riqueza das produções culturais e à valorização das realizações de indivíduos e grupos sociais de modo a possibilitar a construção de uma autoimagem positiva a muitos alunos que vêm se defrontando constantemente com as condições de fracasso escolar, agravadas pela discriminação manifesta ou escamoteada no interior da escola.
- 5. Evidenciar as relações de interdependência e de poder na sociedade e entre as sociedades e culturas, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

perspectiva multicultural tem o potencial de conduzir a uma profunda transformação do currículo comum, para que os alunos se percebam enquanto classe e seja conscientes do seu estamento social a partir das relações capitalistas de consumo.

Estão CORRETAS as alternativas:

- A. 1, 2 e 5
- B. 1, 2 e 4
- C. 2, 4 e 5
- D. 1, 3 e 5
- E. 2, 3 e 4

39. Observe as imagens abaixo e responda:

As Revoltas foram movimentos sediciosos que agitaram o Brasil durante o Império, promovidos e organizados pelo Partido Liberal, que contestava a elevação do Partido Conservador ao poder. A queda do Gabinete Liberal e a ascensão do Gabinete Conservador e suas reformas são os fatores que provocaram a rebelião retratada na imagem 01 abaixo:



Esse movimento sedicioso agitou o Brasil durante o Império, tinha caráter republicano contra o governo imperial do Brasil; também influenciou outros movimentos que ocorreram em outras províncias brasileiras e encontrou forças na posição secundária, tanto econômica como política que ocupava em relação a sua dependência do mercado interno brasileiro; essas questões foram algumas das causas que provocaram o movimento armado retratado na **imagem 02** abaixo:



Ao observar as imagens 01 e 02, podemos identificar que elas retratam quais movimentos armados do Brasil Império (1822-1889)?

- 1. A Sabinada - BA (1837-1831), retratada na imagem 01.
- 2. A Guerra dos Farrapos - RS (1835-1845), retratada na imagem 02.
- 3. A Revolta de Santa Luzia - MG (1842), retrata na imagem 01.
- 4. A Revolta dos Malés - BA (1835), retratada na imagem 02.
- 5. A Balaiada - MA (1838-1841), retratada na imagem 01.

Estão CORRETAS as alternativas:

- A. 1 e 3
- B. 2 e 5
- C. 4 e 5
- D. 1 e 4
- E. 2 e 3

40. No século XX, o problema do ajuste da escravidão negra aos quadros dos Estados nacionais oitocentistas muito atraiu os estudiosos, sobretudo no Brasil e nos Estados Unidos. O tema encontrou desdobramentos em algumas das obras fundadoras das ciências sociais brasileiras, como as de Oliveira Viana, Caio Prado Júnior e Sérgio Buarque de Holanda. Entre as décadas de 1960 e 1970, chegou-se a construir um consenso interpretativo sobre a questão, que apontou para existência de uma contradição estrutural entre o liberalismo - fundamento ideológico da ordem nacional - e a prática da escravidão negra. Emília Viotti da Costa, por exemplo, em ensaio clássico sobre o nosso processo de emancipação política, escreveu que a “escravidão constituía o limite do liberalismo no Brasil”. O crítico literário Roberto Schwarz, por sua vez, referiu-se à “disparidade entre a sociedade brasileira, escravista, e as ideias do liberalismo europeu”, cunhando a partir dessa constatação o famoso rótulo “ideias fora do lugar”. Da mesma forma, o cientista político Wanderley Guilherme dos Santos afirmou que a manutenção do



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2018

escravismo no Brasil independente trouxe uma “ambiguidade fundamental” para a ordem política nacional.

JANCSÓ, István (org.) Brasil: Formação do Estado e da Nação. - São Paulo: Hucitec; Ed. Unijuí; Fapesp, 2003, p. 251-265. (Adaptado).

Considerando as ações sobre a escravidão negra e a formação dos Estados Nacionais oitocentistas, no que se refere às medidas adotadas na colônia portuguesa e, posteriormente, pelo Império do Brasil, é correto afirmar que:

1. A legislação portuguesa sobre os escravos africanos e seus descendentes mostrou-se sobretudo cuidadosa em interferir no poder senhorial e no direito de propriedade do senhor sobre seu escravo, Esta foi uma atribuição em conjunto com as assembleias coloniais, que, ao cuidarem do assunto, compuseram uma legislação essencialmente reativa e penal, vale dizer, voltada ao controle social dos escravos fora das *plantations*.
2. Em sua variante colonial escravista, o patriarcalismo reafirmou a cadeia hierárquica entre senhor e dependentes (mulher, filhos, feitores e escravos) e as obrigações recíprocas que os atavam. O senhor permaneceria como o juiz supremo de sua *plantation*, com total autonomia para o comando de seus subordinados, sem nenhuma possibilidade de ter seu poder circunscrito por interferências externas.
3. A “*Representação Sobre a Escravatura*”, apresentada por José Bonifácio de Andrada e Silva à Assembleia Constituinte de 1823, continha as recomendações para se iniciar o processo de abolição gradual da escravidão no Brasil, o documento previa o fim inopinado do tráfico negreiro transatlântico, a possibilidade legal da compra da alforria por livre ação do escravo; e o direito do escravo reclamar perante o Estado os maus-tratos.
4. Os projetos emancipacionistas não foram derrotados no Brasil em 1823, mas, a escravidão foi mantida no Império sem maiores problemas para a independência nacional ou para a Constituição liberal, e ainda, com a dissolução da Assembleia Constituinte de 1823 e a outorga da primeira Constituição brasileira no ano seguinte, sancionou-se com introversões a escravidão negra.
5. No Império do Brasil, não se compôs um “código negro” que unificasse todas as disposições sobre o assunto, mas, várias leis imperiais e provinciais e uma miríade de posturas municipais, que se voltavam ao controle dos escravos no espaço externo às casas e *plantations* de seus senhores, assim como as normas penais do Código Criminal de 1830, voltadas especificamente para os escravos.

Estão CORRETAS as alternativas:

- A. 1 e 3
- B. 2 e 5
- C. 4 e 5
- D. 1 e 4
- E. 2 e 3

---

**RASCUNHO**